

“LEMBRAI-VOS E NÃO VOS ESQUEÇAIS” – Sábado da Herança 2013
por
Armando Miranda, Vice-Presidente
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Oseias 12:13 diz: “Mas o SENHOR, por meio de um profeta, fez subir a Israel do Egito e, por um profeta, foi ele guardado”. Hoje, queremos considerar uma parte da experiência de Moisés, o profeta que o Senhor usou para tirar Seu povo do Egito e ouvir seu conselho no final de sua vida. Então, consideraremos brevemente outro profeta por meio de quem Deus conduziu e preservou Seu povo.

Era o décimo primeiro mês do 40º ano da peregrinação do povo de Israel pelo deserto. Eles se acamparam em um vale sobre as planícies de Moabe, a leste do rio Jordão (Dt 1:1). Jericó estava situada do outro lado do rio.

Ali, na fronteira da Terra Prometida, Moisés, o grande líder, estava chegando ao final de sua vida, pois Deus lhe dissera que ele não entraria na terra que levava tanto tempo para ser alcançada. Moisés, porém, não se resignou à sua sorte. Implorou a Deus para lhe permitir ter a alegria de pôr os pés na terra de seus sonhos. Porém, Deus reafirmou Sua decisão de não lhe permitir isso.

A mensagem era alta e clara: “[...] Basta! Não me fales mais nisto. Sobe ao cimo de Pisga, levanta os olhos para o ocidente, e para o norte, e para o sul, e para o oriente e contempla com os próprios olhos, porque não passarás este Jordão. Dá ordens a Josué, e anima-o, e fortalece-o; porque ele passará adiante deste povo e o fará possuir a terra que tu apenas verás” (Dt 3:26-28).

Que terrível golpe foi esse para Moisés! Parecia-lhe ser uma grande injustiça. Havia renunciado ao mundo de conforto, luxo e poder no Egito e sacrificado tudo, crendo no Deus de seus pais. Havia deixado tudo a fim de cumprir uma missão. Havia sonhado em se estabelecer na Terra Prometida, mas agora, devido ao seu pecado, todas as suas esperanças se esvaeceram.

Quantas vezes pensamos que Deus é injusto conosco e, assim como Moisés, nos aferramos aos nossos sonhos e desejos e nos esquecemos de que Deus tem um sonho e um plano maiores, imensuravelmente maiores do que aqueles aos quais nos apegamos? Talvez não compreendamos agora, mas temos de aprender a viver pela fé. Temos de aprender a confiar em Deus, diante do que Satanás trouxe de mau sobre nós, pois Deus tornará isso em bem, muito além do que até mesmo possamos imaginar.

Sim, Moisés morreu lá, na fronteira da Terra Prometida (Dt 34:1-5), mas foi ressuscitado, mesmo diante da tentativa de Satanás de retê-lo (Jd 9). Centenas de anos depois, ele apareceu com Elias no Monte da Transfiguração para acompanhar Jesus e

animá-Lo em Sua obra de redenção (Mt 17:3). Portanto, em vez de viver por apenas alguns anos na terra prometida, Moisés agora vive eternamente no reino de Deus, simbolizando os que morreram e serão ressuscitados, na vinda de Jesus, para receberem a vida eterna.

DEUTERONÔMIO, MEMÓRIAS DE MOISÉS

Ali, na fronteira da Terra Prometida, Moisés escreveu e apresentou seu discurso que abrange a parte principal do livro de Deuteronômio e que significa “repetição da lei” ou segunda legislação.

Assim como um idoso general que registra suas memórias, o grande líder e profeta relembra e revê os incidentes mais importantes da longa peregrinação à terra da promessa. Portanto, o livro de Deuteronômio nos lembra da história fascinante de como o povo hebreu saiu da escravidão e foi conduzido pelo deserto, em meio às poderosas manifestações do poder de Deus. Sob a inspiração do Espírito Santo, a história do povo israelita passa pela mente de Moisés, como num filme.

Ao ler o livro de Deuteronômio, podemos pensar, pelo menos, em dois motivos porque ele foi escrito:

Primeiro, a geração que deixou o Egito havia morrido e uma nova geração necessitava não apenas conhecer sua história, mas experimentar a presença de Deus em sua vida. Assim sendo, sob a direção de Deus e de Seus profetas, eles poderiam enfrentar o futuro com êxito.

Segundo, Romanos 15:4 nos diz: “Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança”. As experiências de Israel nos falam hoje, advertindo, guiando, animando-nos a seguir nos caminhos de Deus.

Como adventistas do sétimo dia, também fomos resgatados da escravidão da “Babilônia”, da confusão do pecado, e estamos viajando pelo deserto da vida rumo à Canaã celestial. Necessitamos da direção da Palavra de Deus, por meio de Seus profetas. Assim sendo, vemos a importância do Livro dos livros, a Palavra de Deus, onde podemos aprender a ser guiados e a não cometer o mesmo erro que impediu Moisés e muitos dos israelitas de entrarem em Canaã, e podem nos impedir de entrar no país que Jesus nos foi preparar (Jo 14:1-3).

LEMBRAI-VOS E NÃO VOS ESQUEÇAIS

Visto que, em grande medida, a história de Israel é um paralelo da nossa história, é apropriado que façamos uma pausa, por um momento, hoje, e meditemos na porção

do livro de Deuteronômio, porque Deus tem uma mensagem para nós ao avançarmos em nossa jornada para a Terra Prometida.

Convido-os a lerem Deuteronômio, capítulo 8, versos 1 a 3: “Cuidareis de cumprir todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR prometeu sob juramento a vossos pais. Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos. Ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecias, nem teus pais o conheciam, para te dar a entender que não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do SENHOR viverá o homem”.

Vemos aqui fatos vitais para nossa experiência espiritual:

Primeiro, vemos que Deus nos convida a obedecer aos Seus mandamentos. Algumas pessoas veem Deus como severo e inflexível, que exige culto, submissão e obediência a fim de satisfazê-Lo. Nada poderia estar mais distante da realidade. Deus é Deus e não necessita de nenhum de nós para que Ele seja Deus. Somos nós que necessitamos dEle. Quando Ele nos convida a Lhe obedecermos e a Lhe prestar culto, é porque Ele nos conhece e sabe que para sermos felizes, para termos paz, segurança e esperança, devemos buscá-Lo. Necessitamos adorá-Lo para nosso próprio bem e felicidade, não por causa dEle. Deus não precisa de nada de nós; nós precisamos de tudo dEle. Ele é o Proprietário e o Criador de todo o universo (Sl 24:1).

Ainda, notamos que a segunda parte de Deuteronômio 8:1 afirma três coisas que ocorrem quando somos fiéis e leais a Deus. Ele diz: “para que VIVAIS, e vos MULTIPLIQUEIS, e entreis, e POSSUAIS a terra”.

Consideremos cada uma dessas bênçãos:

“PARA QUE VIVAIS”

Nosso maior desejo, como seres humanos, é viver, ser saudáveis e prolongar nossos dias na Terra. Ninguém saudável e no domínio da razão pensa em morrer. Todos nós queremos viver e ser felizes. Cada dia mais e mais tratamentos são colocados no mercado para ajudar as pessoas a permanecer jovens e ser mais saudáveis. Algum tempo atrás, um pastor estava visitando as casas de uma certa parte da cidade para partilhar palavras de esperança com as pessoas, orando com elas e também convidando-as a estudar a Bíblia. Em uma das casas visitadas, uma idosa gentil convidou-o para entrar. Ela tinha 89 anos e, depois de conversarem um pouco, ela começou a reclamar de quão dura a vida havia sido com ela. Mencionou que tinha problemas estomacais, ósseos, na cabeça, que tinha dificuldades para dormir e assim

por diante. Tentando incentivá-la, o pastor lhe disse que neste mundo temos de enfrentar todos os tipos de desafios, mas que Deus tem a solução para tudo o que é mau. Até mesmo se ela tivesse de morrer, se crese em Jesus, quando voltasse Ele a ressuscitaria. Então ele lhe disse para não se preocupar. A senhora respondeu: “Quem disse que eu quero morrer?” Ela estava reclamando das dificuldades da vida, mas não queria morrer. É isso o que Deus põe em nosso coração. Jesus mesmo disse: “[...] eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10:10). A melhor receita que temos para viver é a que encontramos em Sua Palavra. Deus falou por intermédio dos profetas e pelo Espírito de Profecia. Portanto, se lermos e seguirmos Seu plano para nós, poderemos viver vida abundante e, ao mesmo tempo, estar prontos para a vida eterna.

“MULTIPLIQUEIS”

Desde o início da criação deste mundo, Deus nos deu o privilégio de nos multiplicarmos, de encher a terra e de dominá-la (Gn 1:28). Os seres humanos desejam não apenas viver mais, mas também se multiplicar e ser continuados através de seus filhos. Esse é também um nobre desejo do coração humano. Que alegria encontrar a mulher ou o homem com quem iremos viver juntos, no santo matrimônio, como Deus ordenou, e estabelecermos um novo lar. Na maioria dos casos, isso permite ver nossos filhos, e os filhos de nossos filhos, nascerem, crescerem, se desenvolverem e desfrutarem a vida, sendo úteis no serviço à humanidade, enquanto desfrutam de sua família. Isso contribui para a alegria de caminhar neste mundo com segurança, saúde e paz de espírito, enquanto nos preparamos para o nosso Lar eterno, o reino celestial.

Porém, como cristãos, não apenas desejamos nos multiplicar fisicamente, mas também espiritualmente. Enquanto experimentamos a alegria de nos relacionarmos com Deus e avançarmos no conhecimento de Seu amor, também partilhamos com os outros a bendita esperança da salvação. Isso ocorre quando somos fiéis à Sua Palavra. É por isso que o apóstolo Paulo diz: “Pois o amor de Cristo nos constrange” (2Co 5:14), incitando-nos e motivando-nos a partilhar e a servir.

"POSSUAIS A TERRA"

Deus prometeu ao povo de Israel que eles possuiriam uma terra maravilhosa. Ele os libertou da escravidão do Egito, para levá-los ao lugar que lhes havia preparado. Nesse mesmo capítulo, Deus, através de Moisés, descreveu a terra que lhes havia prometido: “Porque o SENHOR, teu Deus, te faz entrar numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas; terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel; terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes cavarás o cobre. Comerás, e te fartarás, e louvarás o SENHOR, teu Deus, pela boa terra que te deu” (Dt 8:7-10). Mas para possuir toda essa riqueza, a condição era a mesma: fidelidade a Deus, aos Seus princípios e à Sua Palavra, para o

bem do povo, não para o bem de Deus. Na terra, eles criariam raízes, identidade e o senso de pertencer.

Em Deuteronômio 8:2, Deus apresenta um mecanismo mental pelo qual Ele dá certeza e afirma a segurança de Sua presença em nossa vida. A Palavra diz: “Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te guiou”. Depois dessas palavras, Moisés os convidou a reverem as maravilhas que Deus fizera diante dele no deserto: “te sustentou com o maná, [...] Nunca envelheceu a tua veste sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos” (8:3,4).

“Lembraí-vos e não vos esqueçais.” A ideia é repetida várias vezes. Na verdade, podemos definir a mensagem deste livro com esta sentença: “Lembraí-vos e não vos esqueçais”. Note a ênfase: “Guarda-te não te esqueças do SENHOR, teu Deus” (8:11). “Se eleve o teu coração, e te esqueças do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão” (8:14). “Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas” (8:18). “Se te esqueceres do SENHOR, teu Deus, [...] protesto, hoje, contra vós outros que perecereis” (8:19). “Lembraí-vos e não vos esqueçais” (9:7).

A MESMA MENSAGEM É PARA NÓS HOJE

A mensagem para o povo de Israel é também para nós. Estamos indo para a Terra Prometida, nosso lar celestial que Jesus preparou para nós. Como é importante lembrarmos quem somos, de onde viemos, porque estamos aqui, para onde vamos e a Quem pertencemos! Como é bom, tanto espiritual quanto psicologicamente, lembrar das boas coisas da vida, dos momentos maravilhosos quando vimos a mão de Deus agindo de forma especial em nosso favor. Ainda que caminhemos por momentos de angústia, dor ou sofrimento, ou talvez até mesmo no vale da sombra da morte, ou se simplesmente nos sentimos desanimados em nossa caminhada à Terra Prometida – quando lembramos, Deus nos dá a certeza de que Ele está no controle de nossa vida, se formos fiéis às Suas instruções, fiéis à Sua Palavra. Ellen G. White nos fala da importância de lembrarmos o cuidado de Deus por nós. Ela diz: “Quando sois assaltados pelas tentações, quando o cuidado, a perplexidade e as trevas parecem circundar vossa alma, olhai para o lugar em que pela última vez vistes a luz. Descansai no amor de Cristo, e sob Seu protetor cuidado. Quando o pecado luta pelo predomínio no coração, quando a culpa oprime a alma e sobrecarrega a consciência, quando a incredulidade obscurece a mente - lembraí-vos de que a graça de Cristo é suficiente para subjugar o pecado e banir a escuridão. Entrando em comunhão com o Salvador, penetramos na região da paz” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 250).

E a irmã White tem ainda outra afirmação positiva:

“Ao recapitular a nossa história passada, havendo percorrido todos os passos de nosso progresso até ao nosso estado atual, posso dizer: Louvado seja Deus! Quando

vejo o que Deus tem executado, encho-me de admiração e de confiança na liderança de Cristo. Nada temos que recear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e os ensinamentos que nos ministrou no passado. Somos agora um povo forte, se pusermos nossa confiança no Senhor; pois estamos lidando com as poderosas verdades da Palavra de Deus. Tudo temos a agradecer" (*Mensagens Escolhidas*, v. 3, p. 162).

APRENDER DO PASSADO

Falando do povo de Israel e de sua jornada à Terra Prometida, o Senhor diz: "Mas o SENHOR, por meio de um profeta, fez subir a Israel do Egito e, por um profeta, foi ele guardado" (Oseias 12:13).

Assim como o povo de Israel, hoje ainda temos os profetas na Santa Bíblia e também temos a maravilhosa "luz menor", o Espírito de Profecia, expressada nos escritos da irmã Ellen G. White. Como Moisés e os outros profetas guiaram o povo de Israel, as visões de Ellen White têm nos guiado em nossa jornada à Terra Prometida. No início, suas visões nos deram a certeza de que, a despeito do fato de que Jesus não veio, como os crentes esperavam em 1844, Sua promessa não falhou. Na Escritura, então, descobrimos a respeito de Seu ministério no santuário celestial, que iniciou por ocasião do Desapontamento. As visões nos ajudaram a iniciar as publicações, em 1849, e a vencer nossa relutância quanto à organização da Igreja, nas décadas de 1850 e 1860. Elas nos deram importantes instruções sobre a saúde, em 1863 e além. Na década de 1870, elas nos encorajaram a estabelecermos escolas e, nas décadas seguintes, elas nos deram importantes instruções para essas escolas.

As visões também nos instaram a penetrar nas terras missionárias, iniciando com J. N. Andrews, nosso primeiro missionário para a Europa, em 1874. Elas nos ajudaram a dar novo foco à nossa mensagem sobre Jesus e Sua justiça nos anos que levaram a 1888 e nos anos seguintes, com a publicação dos livros de Ellen White como *Caminho a Cristo* e *O Desejado de Todas as Nações*. Elas levaram as pessoas a Jesus e transformaram suas vidas por mais de cem anos. Os conselhos de Ellen G. White nos ajudaram a nos reorganizarmos para o serviço eficiente, em 1901, e nos impediram de seguir o Dr. J. H. Kellogg nas especulações teológicas e no erro, no início de 1900. Sua série de cinco volumes "O Conflito dos Séculos" abriu as mentes de muitíssimas pessoas ao "grande conflito" entre Cristo e Satanás; como surgiu o mau e porque ele está aqui; e como Deus resolverá o problema por toda a eternidade. Seus escritos têm abençoado esta igreja, e os membros individualmente, de muitas formas e com muita profundidade. Sem esses escritos, certamente teríamos enveredado por outras vias que não levariam ao Reino.

Na luz maior, a Bíblia, e na luz menor, temos muitíssimas bênçãos, instruções e conselhos que nos ajudam a não cometermos os mesmos erros de Israel. Para o nosso próprio bem, necessitamos dar atenção às instruções e direção que temos na Bíblia e nesses escritos especiais.

Celebramos hoje o dom maravilhoso que temos como Igreja: de acordo com Apocalipse 12:17 e 19:10, o Espírito de Profecia. Louvemos ao Senhor por esse privilégio. Dedicamos tempo, a cada dia, para ler e estudar a Bíblia e esses livros maravilhosos, ao prosseguirmos em nossa jornada à Terra Prometida. Estamos nos aproximando de suas fronteiras. Sejamos fiéis.

“LEMBRAI-VOS E NÃO VOS ESQUEÇAIS.”

Hoje, vocês gostariam de se unir a mim na dedicação ou rededicação de nossas vidas a Deus?